

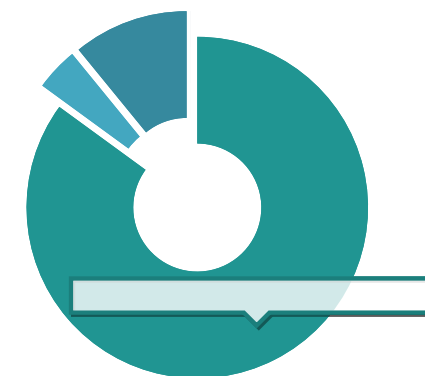
RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JANEIRO - 2021



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	7
Análise do Risco da Carteira _____	9
Liquidez e Custos das Aplicações _____	11
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	15

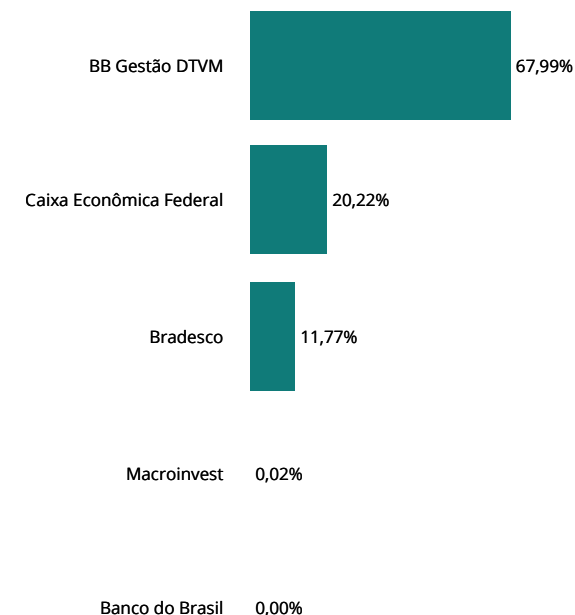
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	85,0%	22.627.475,41	22.635.716,04
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	8,1%	2.157.619,62	2.167.724,77
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	16,8%	4.465.343,43	4.457.981,65
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	12,2%	3.235.975,04	3.253.948,40
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	6,5%	1.734.595,02 ▲	1.433.770,72
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,4%	898.693,67 ▼	1.119.860,28
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	5,4%	1.433.118,68	1.445.605,14
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	2,8%	756.181,73	755.055,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1,6%	419.205,22	422.580,66
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,3%	69.221,78	69.023,82
BB Previdenciário Títulos Públicos X	2,3%	617.790,30	617.306,05
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1,8%	467.425,28	472.247,18
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	4,5%	1.186.085,21	1.196.684,02
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	5,6%	1.477.811,74	1.477.387,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	9,6%	2.564.231,25	2.600.337,30
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	3,3%	888.509,49	888.284,84
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,9%	249.820,76	252.043,59
Santos Credit Master Crédito Privado	0,0%	5.847,19	5.875,00
FUNDOS MULTIMERCADO	4,1%	1.082.423,30	1.082.321,97
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,0%	785.068,02	785.484,86
Caixa Juros e Moedas Multimercado	1,1%	297.355,28	296.837,11
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,9%	2.900.846,33	3.007.545,80
BB FIA Governança	1,6%	414.642,00	426.672,90
BB FIC FIA Consumo	2,4%	643.607,76	652.901,18
BB FIC FIA Valor	4,7%	1.247.633,04	1.321.454,39
Caixa FIA Consumo	1,3%	333.582,01	338.231,35
Caixa FIC FIA Multigestor	1,0%	261.381,52	268.285,98
CONTAS CORRENTES	0,0%	290,57	268.496,18
Banco do Brasil	0,0%	290,57	268.496,18
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	26.611.035,61	26.994.079,99

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 85,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 10,90%
 ■ Fundos Multimercado 4,07%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS

%

JANEIRO

DEZEMBRO

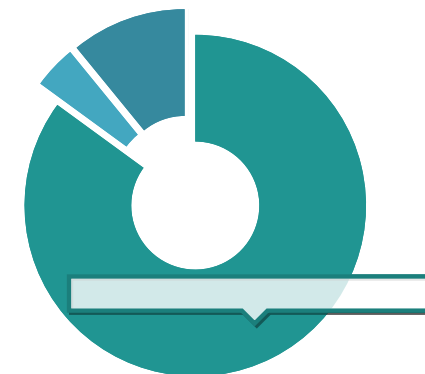
▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

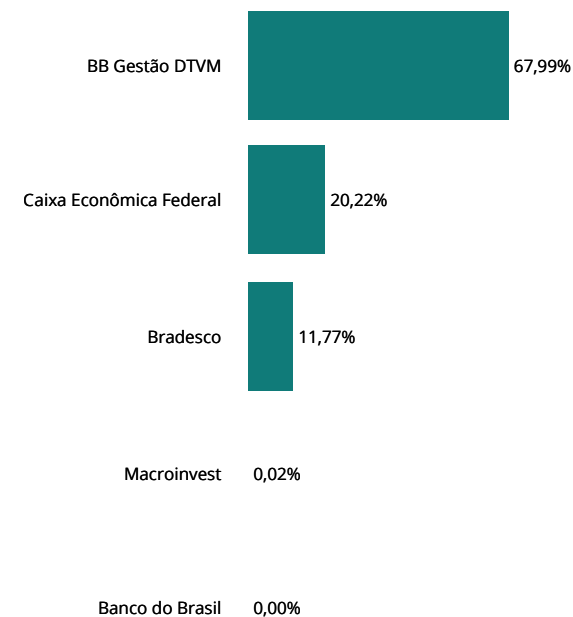
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 85,03% ■ Fundos de Renda Variável 10,90%
 ■ Fundos Multimercado 4,07% ■ Contas Correntes 0,00%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

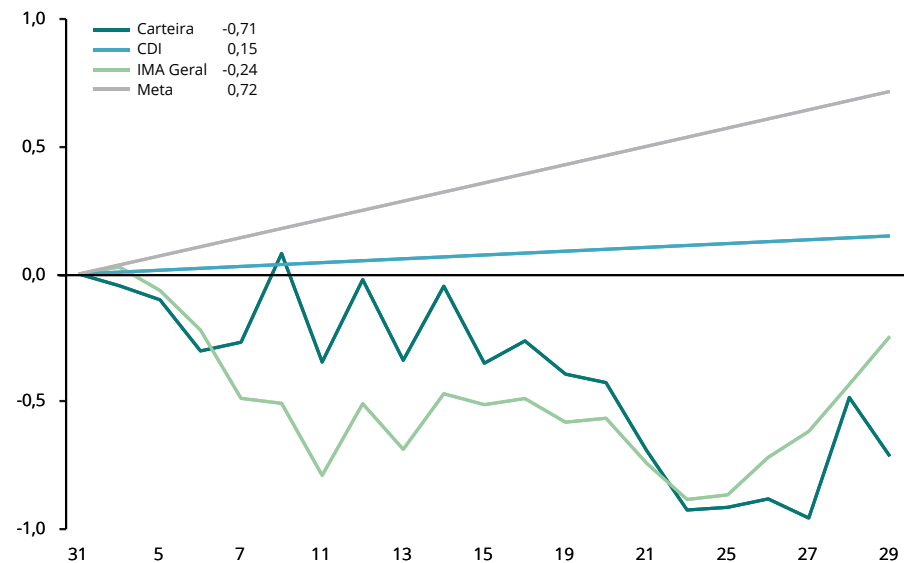


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
FUNDOS DE RENDA FIXA	(85.940,63)						(85.940,63)
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	(10.105,15)						(10.105,15)
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7.361,78						7.361,78
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	(17.973,36)						(17.973,36)
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	1.724,30						1.724,30
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	233,39						233,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(12.486,46)						(12.486,46)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	1.126,54						1.126,54
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	(3.375,44)						(3.375,44)
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	197,96						197,96
BB Previdenciário Títulos Públicos X	484,25						484,25
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(4.821,90)						(4.821,90)
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(10.598,81)						(10.598,81)
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	424,31						424,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	(36.106,05)						(36.106,05)
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	224,65						224,65
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(2.222,83)						(2.222,83)
Santos Credit Master Crédito Privado	(27,81)						(27,81)
FUNDOS MULTIMERCADO	101,33						101,33
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(416,84)						(416,84)
Caixa Juros e Moedas Multimercado	518,17						518,17
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(106.699,47)						(106.699,47)
BB FIA Governança	(12.030,90)						(12.030,90)
BB FIC FIA Consumo	(9.293,42)						(9.293,42)
BB FIC FIA Valor	(73.821,35)						(73.821,35)
Caixa FIA Consumo	(4.649,34)						(4.649,34)
Caixa FIC FIA Multigestor	(6.904,46)						(6.904,46)
TOTAL	(192.538,77)						(192.538,77)

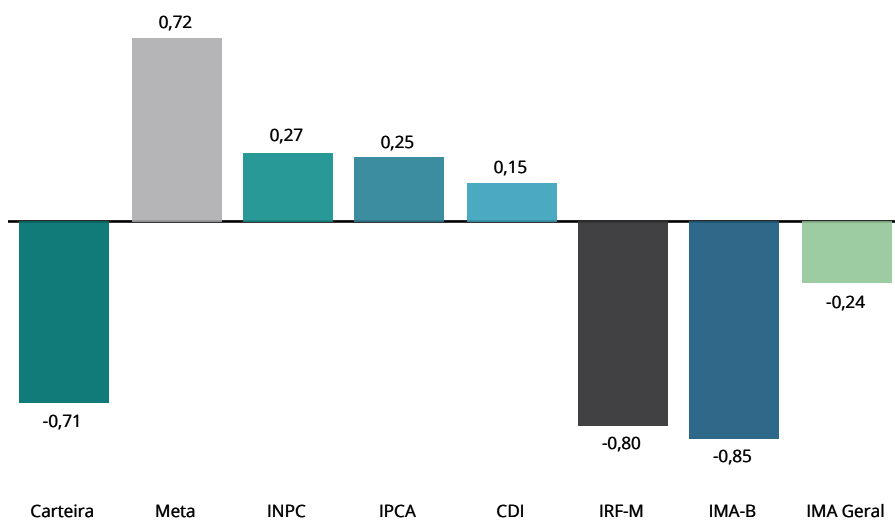
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,47% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,71)	0,72	0,15	(0,24)	-100	-478	292
Fevereiro							
Março							
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-0,71	0,72	0,15	-0,24	-100	-478	292

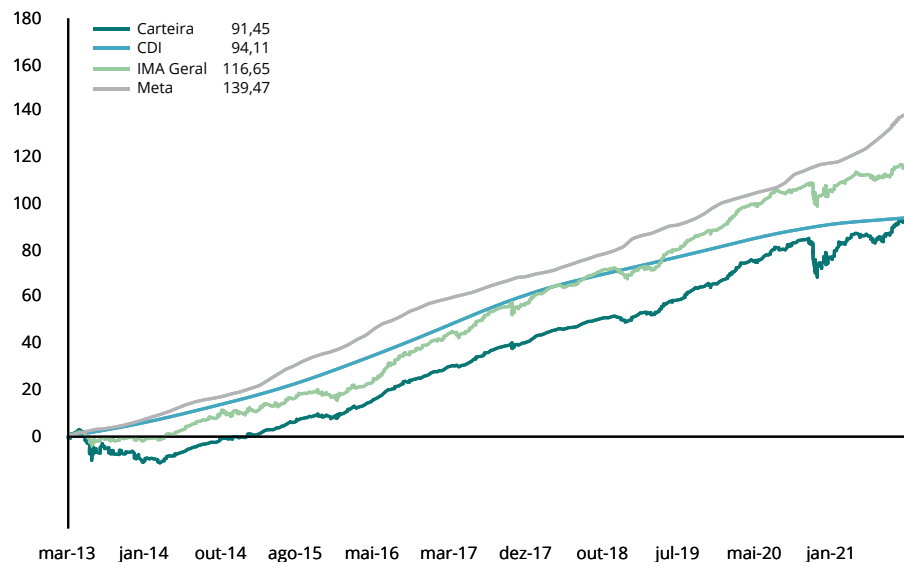
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE MARÇO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FUNDOS DE RENDA FIXA															
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	-0,47	-65%	-0,47	-65%	-	-	3,13	-	5,14	-	-14,00	-	-1,26	-
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,17	23%	0,17	23%	2,26	19%	0,05	0,22	0,08	0,37	23,75	-10,65	0,00	-0,23
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	-0,55	-77%	-0,55	-77%	4,00	34%	2,85	6,29	4,69	10,35	-17,97	1,51	-1,27	-5,49
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,10	13%	0,10	13%	7,28	62%	2,09	4,99	3,43	8,21	-0,21	5,81	-0,44	-5,39
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,03	4%	0,03	4%	3,10	26%	0,31	0,57	0,51	0,94	-28,83	5,05	-0,07	-0,26
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,86	-121%	-0,86	-121%	4,89	41%	5,20	12,74	8,56	20,96	-13,86	1,45	-2,15	-12,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	0,15	21%	0,15	21%	6,59	56%	1,77	4,19	2,91	6,89	2,21	5,94	-0,40	-4,56
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,80	-112%	-0,80	-112%	4,66	39%	3,06	6,12	5,04	10,07	-23,24	2,23	-1,54	-4,21
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	0,29	40%	0,29	40%	5,65	48%	1,22	2,44	2,01	4,01	11,54	7,83	-0,29	-2,66
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	0,08	11%	0,08	11%	6,99	59%	2,11	5,21	3,48	8,57	-0,62	5,25	-0,47	-5,62
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-1,02	-143%	-1,02	-143%	4,87	41%	5,63	13,30	9,25	21,89	-14,86	1,42	-2,40	-13,16
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-0,89	-124%	-0,89	-124%	4,80	41%	5,17	12,74	8,51	20,95	-14,18	1,41	-2,15	-12,72
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,03	4%	0,03	4%	3,11	26%	0,32	0,58	0,53	0,95	-28,39	5,13	-0,08	-0,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-1,39	-194%	-1,39	-194%	5,56	47%	5,09	9,10	8,37	14,97	-22,70	2,27	-2,61	-6,54
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,03	4%	0,03	4%	5,82	49%	1,52	5,93	2,51	9,76	-4,92	3,48	-0,37	-4,27
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,88	-123%	-0,88	-123%	4,82	41%	5,16	12,71	8,49	20,91	-14,17	1,42	-2,15	-12,62
Santos Credit Master Crédito Privado	Sem bench	-0,47	-66%	-0,47	-66%	-0,84	-7%	1,79	0,92	2,94	1,51	-26,97	-23,80	-0,60	-1,33
FUNDOS MULTIMERCADO															
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-0,05	-7%	-0,05	-7%	8,95	76%	16,14	33,31	26,56	54,80	-0,46	2,15	-3,54	-35,58
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,17	24%	0,17	24%	3,00	25%	0,18	1,18	0,29	1,93	11,61	2,04	-0,03	-0,70
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
BB FIA Governança	IGC	-2,82	-394%	-2,82	-394%	-1,88	-16%	23,54	44,66	38,69	73,47	-8,96	0,93	-7,96	-46,16
BB FIC FIA Consumo	ICON	-1,42	-199%	-1,42	-199%	-6,71	-57%	29,31	45,61	48,19	75,02	-3,21	0,36	-4,72	-45,25
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-5,59	-780%	-5,59	-780%	-1,13	-10%	24,32	41,85	39,94	68,85	-17,58	0,94	-10,28	-42,94
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	-1,37	-192%	-1,37	-192%	-7,65	-65%	29,22	45,60	48,05	75,01	-3,09	0,22	-4,73	-45,70
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-2,57	-359%	-2,57	-359%	-3,70	-31%	22,19	44,19	36,47	72,70	-8,82	0,37	-5,51	-45,91
INDICADORES															
Carteira		-0,71	-100%	-0,71	-100%	4,10	35%	3,80	8,43	6,25	13,87	-17,97	1,15	-1,04	-9,21
CDI		0,15	21%	0,15	21%	2,54	21%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,80	-112%	-0,80	-112%	4,92	42%	3,14	6,09	5,17	10,01	-24,03	2,51	-1,55	-4,26
IRF-M 1		0,04	6%	0,04	6%	3,43	29%	0,33	0,56	0,55	0,92	-25,23	9,65	-0,08	-0,25
IRF-M 1+		-1,39	-194%	-1,39	-194%	5,77	49%	5,20	9,09	8,55	14,96	-23,48	2,39	-2,61	-6,60

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B	-0,85	-119%	-0,85	-119%	5,22	44%	5,28	12,71	8,69	20,91	-14,92	1,54	-2,12	-12,68
IMA-B 5	0,11	15%	0,11	15%	7,55	64%	2,13	5,00	3,50	8,23	-1,56	6,09	-0,43	-5,38
IMA-B 5+	-1,69	-236%	-1,69	-236%	3,68	31%	8,34	19,74	13,72	32,47	-17,34	0,83	-3,63	-18,71
IMA Geral	-0,24	-34%	-0,24	-34%	4,50	38%	2,54	5,40	4,17	8,89	-12,26	2,27	-0,91	-4,96
IDkA 2A	0,15	20%	0,15	20%	8,20	69%	1,94	4,42	3,20	7,27	-0,08	7,72	-0,40	-4,40
IDkA 20A	-2,81	-393%	-2,81	-393%	0,71	6%	12,43	30,04	20,42	49,42	-18,77	0,41	-5,52	-26,11
IGCT	-2,68	-374%	-2,68	-374%	1,50	13%	24,14	44,82	39,67	73,73	-8,65	1,08	-7,86	-46,35
IBrX 50	-2,78	-389%	-2,78	-389%	2,67	23%	25,82	45,65	42,44	75,11	-8,32	1,28	-8,92	-46,35
Ibovespa	-3,32	-463%	-3,32	-463%	1,15	10%	24,26	44,47	39,87	73,17	-10,76	1,03	-8,00	-45,52
META ATUARIAL - INPC + 5,47% A.A.	0,72		0,72		11,82									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 8,4322% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 6,09% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,71% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 13,8711%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 10,01%, e o IMA-B de 20,91%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 9,2148%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 17,2252% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,5310% e -0,5310% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,1517% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0355% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

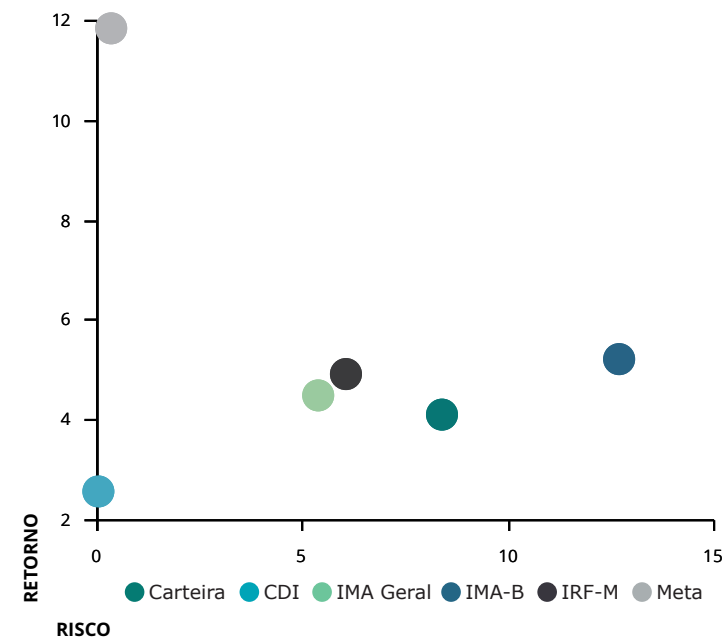
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,8007	3,6465	8,4322
VaR (95%)	6,2503	6,0003	13,8711
Draw-Down	-1,0366	-2,2753	-9,2148
Beta	12,6049	14,1376	17,2252
Tracking Error	0,2394	0,2243	0,5310
Sharpe	-17,9706	26,0827	1,1517
Treynor	-0,3413	0,4238	0,0355
Alfa de Jensen	-0,0223	0,0134	0,0011

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

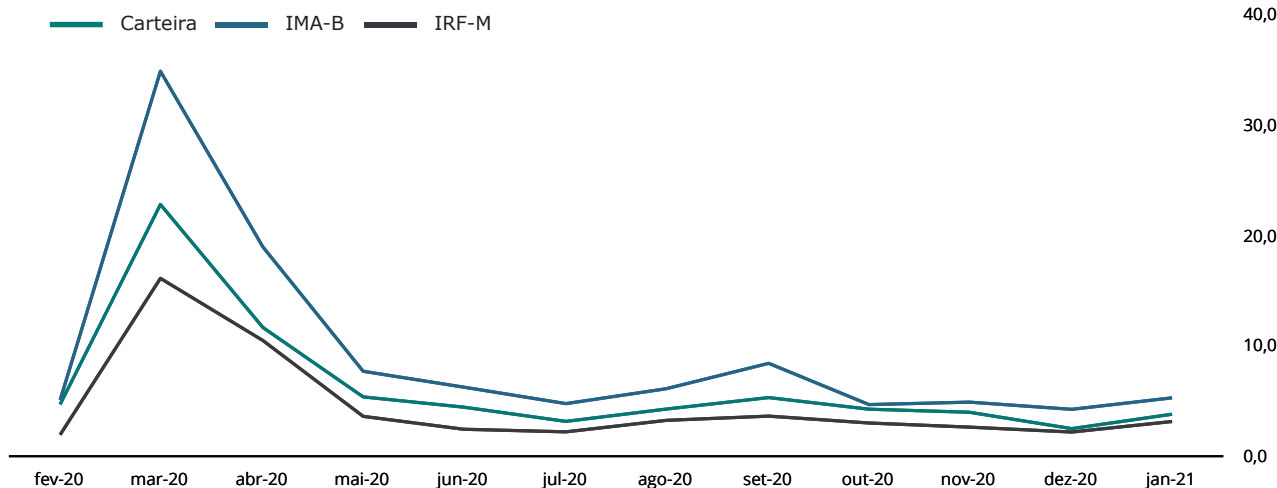
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 24,48% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$291.136,45 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.398.046,77, equivalente a uma queda de 5,25% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	20,14%	-38.301,67	-0,14%
IRF-M	1,58%	-3.366,51	-0,01%
IRF-M 1	8,93%	669,55	0,00%
IRF-M 1+	9,64%	-35.604,71	-0,13%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	24,48%	-291.136,45	-1,09%
IMA-B	12,54%	-234.341,24	-0,88%
IMA-B 5	6,52%	-31.070,62	-0,12%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	5,42%	-25.724,58	-0,10%
IMA GERAL	23,61%	-95.560,92	-0,36%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	20,85%	-121.156,82	-0,46%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	16,78%	-1.476,42	-0,01%
Multimercado	4,07%	-119.680,40	-0,45%
OUTROS RF	0,02%	-297,71	-0,00%
RENDA VARIÁVEL	10,90%	-851.593,21	-3,20%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,67%	-420.922,19	-1,58%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	3,67%	-302.863,96	-1,14%
Outros RV	1,56%	-127.807,06	-0,48%
TOTAL	100,00%	-1.398.046,77	-5,25%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Santos Credit Master Crédito Privado	06.086.158/0001-02	D+0	D+0	No vencimento	No vencimento	2,00	No vencimento	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	D+0	D+0	D-1	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	D+0	D+0	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	D+1	D+1	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	D+1	D+1	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 94,55% até 90 dias; 5,42% superior a 180 dias; os 0,02% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
15/01/2021	289.800,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário IMA-B 5
29/01/2021	9.300,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário IMA-B 5

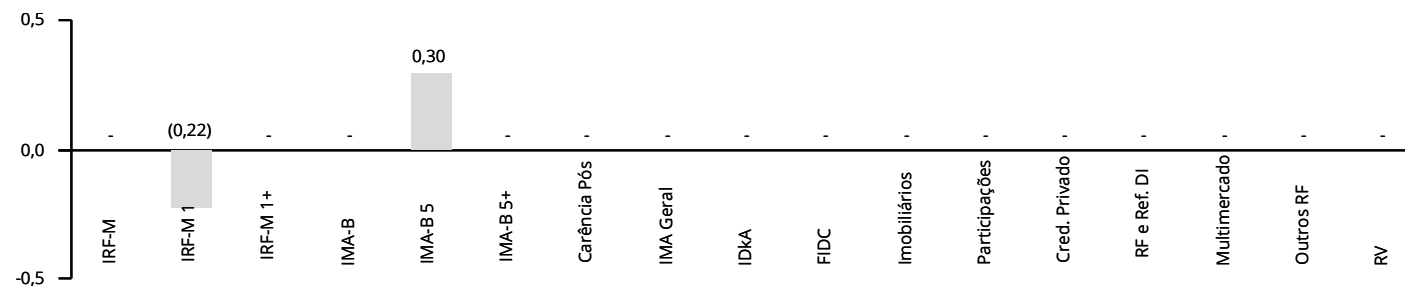
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
27/01/2021	221.400,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	299.100,00
Resgates	221.400,00
Saldo	77.700,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,061554820	2.584.217.542,07	443	8,11%	0,08%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,305567261	2.962.335.860,83	576	16,78%	0,15%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,519413364	9.495.985.226,13	591	12,16%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	20,665261279	5.043.806.710,80	689	6,52%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,725982435	8.572.331.669,58	1.212	3,38%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,484893380	8.335.200.025,45	677	5,39%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	2,313833314	589.364.098,33	140	2,84%	0,13%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	6,098842783	8.385.200.938,80	699	1,58%	0,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	1,844455557	246.568.875,27	165	0,26%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	1,964933486	436.679.551,26	93	2,32%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, IV, a	5,089810200	2.084.064.922,01	117	1,76%	0,02%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,716099600	735.043.145,99	116	4,46%	0,16%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	2,576305800	856.175.117,14	262	5,55%	0,17%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,553220000	2.764.051.643,34	376	9,64%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,514750000	14.822.912.413,17	892	3,34%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,899097000	2.989.640.382,47	302	0,94%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Santos Credit Master Crédito Privado	06.086.158/0001-02	7, VII, b	476,809052930	3.069.297,36	195	0,02%	0,19%	03.804.066/0001-22	00.329.598/0001-67	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	8, III	1,331528000	729.276.922,74	7.730	2,95%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	8, III	2,111818000	1.178.514.466,72	4.212	1,12%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I, a	3,057323016	1.218.203.539,76	1.704	1,56%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	8, II, a	3,354737342	405.215.101,85	12.026	2,42%	0,16%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	1,500626764	1.137.663.175,14	2.222	4,69%	0,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	2,091247000	707.827.403,93	13.969	1,25%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	1,218122000	1.019.809.762,10	2.394	0,98%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7º, I, b	15.281.419,13	57,43	100,0	✓ 100,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7º, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7º, III	249.820,76	0,94	60,0	✓ 60,0
7º, III, a	249.820,76	0,94	60,0	✓ 60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7º, IV	7.090.388,33	26,64	40,0	✓ 40,0
7º, IV, a	7.090.388,33	26,64	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓ 40,0
7º, V	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7º, VI	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	5.847,19	0,02	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 7º		85,03	100,0	✓ 100,0
8º, I, a	414.642,00	1,56	30,0	✓ 30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓ 30,0
8º, II, a	2.486.204,33	9,34	20,0	✓ 20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0
8º, III	1.082.423,30	4,07	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
8º, IV, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 8º		14,97	30,0	✓ 30,0
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9ºA, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
TOTAL ART. 9º		0,00	10,0	✓ 10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.158.670.599.513,30	0,00
Bradesco	532.349.854.482,38	0,00
Caixa Econômica Federal	422.279.675.636,65	0,00
Macroinvest	92.145.300,37	0,01

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor do Fundo Santos Credit Master Crédito Privado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, o ativo pode ser mantido na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

PRÓ GESTÃO

O IPREVENT não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

O primeiro mês de 2021 começou com as atenções voltadas ao processo de vacinação de diversos países ao redor do mundo, que permaneceram no foco dos mercados ao longo do período. Embora algumas regiões já tivessem começado a imunização de suas populações em dezembro de 2020, o processo ainda avançava de forma lenta na maioria delas. Ainda, vários outros países, incluindo o Brasil, começaram os seus programas de vacinação ao longo de janeiro. Por outro lado, a segunda onda de covid-19 na Europa e o alto número de novos casos nos Estados Unidos e no Brasil continuaram a preocupar os mercados durante o mês.

Nos Estados Unidos, o cenário político em janeiro foi movimentado, com uma invasão de manifestantes pró-Trump ao Capitólio no dia da validação do resultado das eleições presidenciais pelo Congresso, já na primeira semana do mês. Devido ao ocorrido, foi aberto um processo de impeachment contra o então presidente Donald Trump, que não chegou a ser concluído, mas teve continuidade mesmo após a posse do presidente eleito Joe Biden, no dia 20 de janeiro. Trump não compareceu à cerimônia de posse de Biden que, no atributo do novo cargo, assinou diversas medidas executivas revertendo algumas das políticas do presidente anterior, como a saída da Organização Mundial da Saúde e a do Acordo de Paris.

Biden também apresentou um novo pacote de estímulos para a economia dos Estados Unidos de US\$ 1,9 trilhão, fator que levou otimismo aos mercados de renda variável, mas aumentou as expectativas de juros futuros do país, contribuindo para uma piora no mercado de renda fixa. Ainda, a eleição para duas cadeiras do Senado, ocorrida no estado da Geórgia, resultou na vitória dos democratas, fazendo com que o partido ficasse com 50 cadeiras na Casa, a mesma quantidade do partido Republicano. Assim, o voto de minerva em assuntos do Senado será da vice-presidente, Kamala Harris, pelos próximos 4 anos, o que significa que o partido Democrata controla também essa Casa, ainda que por uma diferença marginal. Com isso, cresceu a expectativa de um maior expansionismo fiscal no país até o fim da pandemia, fator também positivo para a renda variável.

Em reunião ocorrida no final do mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Federal Reserve (Fed), banco central estadunidense, manteve as taxas de juros próximas de zero, onde já era esperado que elas ficassem durante os próximos anos. O tom mais pessimista do comunicado, no entanto, apontou para dificuldades que devem ser ainda enfrentadas pela economia do país, e teve um efeito negativo nos mercados. Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos, referentes ao último trimestre de 2020, apontaram para uma desaceleração maior do que a esperada da economia local, com crescimento anualizado de 4% no trimestre, fechando o ano de 2020 com queda de 3,5%.

Na Europa, o processo de vacinação continuou de forma lenta em janeiro, principalmente dentre os países da União Europeia. O Reino Unido, já no início do mês, passou a utilizar a vacina desenvolvida pela AstraZeneca para imunizar sua população. Ainda assim, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, teve que anunciar um novo lockdown na Inglaterra ao longo do mês, prejudicando a economia local no período.

Na zona do euro, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto caiu para 47,5 pontos em janeiro, indicando um aumento de pessimismo dos empresários da região, dado o cenário difícil causado pela pandemia. Os dados divulgados ao longo do mês apontaram para uma melhora da economia local em novembro, com queda da taxa de desemprego para 8,3% e crescimento de 2,5% na produção industrial daquele mês. Esses resultados positivos, entretanto, não foram suficientes para animar os mercados, tendo em vista os novos lockdowns praticados em diversos países da zona do euro durante dezembro, o que provavelmente prejudicou novamente esses indicadores. Em se tratando de alguns países maiores, como a Alemanha e a França, o PIB no quarto trimestre surpreendeu os mercados, mas ainda assim tiveram resultados próximos de zero ou negativos, de forma que não contribuíram para uma melhora nas perspectivas.

Na China, janeiro trouxe novas preocupações em relação à pandemia, com um aumento expressivo no contágio em algumas regiões do país, ainda que abaixo do que se observava em regiões mais afetadas no mundo, como Estados Unidos e Europa. Mais próximo do final do mês, o governo chinês pareceu conseguir controlar novamente o surgimento de focos da doença, o que diminuiu o receio dos mercados. A divulgação do PIB do último trimestre de 2020 veio acima do esperado, com crescimento de 6,5% no período. Assim, a China foi um dos únicos países no mundo que apresentou crescimento do PIB em 2020, com alta de 2,3%, demonstrando a robustez da retomada da economia chinesa.

No Brasil, o mês estreou em um tom de euforia, devido à expectativa da vacinação. No entanto, o início se deu apenas no dia 18, após aprovação pela Anvisa da CoronaVac e da vacina de Oxford para uso emergencial, e se deu de forma bastante lenta, com menos de 1% da população vacinada até fim de janeiro. O número baixo de doses disponíveis e os problemas de logística foram os principais fatores para essa morosidade. Durante o período, houve atraso no envio de 2 milhões de unidades da vacina de Oxford compradas da Índia, e do insumo para produção no Instituto Butantan e na Fundação Oswaldo Cruz das duas vacinas já autorizadas pela Anvisa, que não chegaram até o término de janeiro. Assim, a animação dos mercados arrefeceu, o que levou a novas quedas na bolsa brasileira.

Os números relativos ao contágio da pandemia também contribuíram para uma maior preocupação dos mercados, com a média móvel de casos em 7 dias atingindo um novo recorde durante o mês. Com isso, diversas regiões tiveram que voltar a aplicar restrições à movimentação de pessoas, principalmente quando o sistema de saúde apresentava estresse elevado. Em Manaus, onde a situação foi pior, chegou a faltar oxigênio nos hospitais e o sistema de saúde local entrou em colapso, fazendo crescer o pessimismo com o quadro da pandemia no Brasil.

No cenário político, as atenções estavam voltadas para as eleições para presidência da Câmara dos Deputados e do Senado, que ocorreriam no primeiro dia útil de fevereiro. As falas de alguns candidatos sobre a retomada do auxílio emergencial, as e notícias de que o governo estava estudando como poderia fazê-la, elevaram a percepção de risco fiscal para este ano, o que levou a uma piora nos mercados de renda fixa.

Na última semana de janeiro, grupos do setor de transportes terrestres tentaram se mobilizar para a realização de uma greve de caminhoneiros a partir de 1º de fevereiro. Entretanto, devido à aparente baixa adesão da classe à paralização, os mercados não foram significativamente afetados.

Os dados de atividade econômica referentes a novembro, divulgados em janeiro, trouxeram a primeira queda para o setor de comércio desde maio, de 0,1% frente a outubro. Os setores da indústria e serviços continuaram a ter desempenhos positivos, com a produção industrial crescendo 1,2% no mês e o volume de serviços aumentando 2,6% no mesmo período. Já a taxa de desemprego apresentou sua segunda queda consecutiva, passando para 14,1%, fruto principalmente da sazonalidade de final de ano, mas que ainda assim foi positiva para a visão dos mercados sobre o desempenho do mercado de trabalho no final de 2020.

Apesar de dados animadores, o cenário de pandemia, somado à lentidão do processo de vacinação, teve mais força sobre a formação das expectativas dos mercados, que continuaram a projetar um período mais difícil para a atividade econômica nos primeiros meses de 2021.

No lado fiscal, dados do resultado primário do setor público de dezembro trouxeram um déficit maior do que o esperado para o mês, com resultado negativo de R\$ 51,5 bilhões. Assim, o resultado primário acumulado em 2020 foi de déficit de R\$ 703 bilhões, com a dívida pública fechando o ano em 89,3% do PIB. Ainda que o mercado já esperasse um resultado dessa magnitude, essa deterioração contribuiu para um aumento na preocupação com o cenário fiscal para 2021.

Por fim, a primeira reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) de 2021 manteve a taxa de juros em 2% e levou a mudanças nas expectativas do mercado quanto a ela. Em seu comunicado foi afirmado que os núcleos de inflação estavam elevados, que o risco fiscal havia aumentado e que, devido à convergência das projeções e expectativas de inflação para a meta, o forward guidance (direcionamento ao mercado dos próximos passos da política monetária) não estava mais tendo suas condições satisfeitas. Assim, o mercado começou a projetar um aumento da taxa Selic mais cedo e de maior magnitude do que esperado anteriormente, levando a um aumento nos juros futuros que, por sua vez, piorou a rentabilidade dos índices de renda fixa.

Diante desses acontecimentos, o mês de janeiro foi negativo tanto para o mercado de renda fixa quanto para o mercado de renda variável. Na renda variável, o principal impacto veio do cenário externo e do ritmo lento de vacinação no mundo todo, incluindo no Brasil, aliado ao alto número de novos casos de covid-19. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou queda de 3,32% no período. Já na renda fixa, podem ser citadas algumas causas principais do desempenho negativo, tais como: o comunicado da reunião do Copom, que elevou a expectativa de um aumento de juros mais cedo no Brasil; o receio sobre o cenário fiscal, com as discussões sobre um possível novo auxílio emergencial; e o novo pacote de estímulos de Joe Biden, que contribuiu para um aumento nos juros estadunidenses esperados para o futuro, movimento refletido pelas expectativas de juros futuros brasileiros. Com isso, a maioria dos índices de renda fixa, especialmente os mais longos, também registraram quedas.